



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

## Comunicado Interministerial 24.01.2022

### ● DESTAQUES

- O Brasil recebe mais 1,8 milhão de doses pediátricas contra a...
- Covid-19: Ministério da Saúde inclui Coronavac na vacinação de...
- Dose de reforço: estudo realizado em parceria com o Ministério da...
- Brasil tem 150 milhões de vacinados com as duas doses ou dose...
- Especialista da Rede Ebserh/MEC tira dúvidas sobre a gripe H3N2
- Saúde prorroga custeio de leitos de UTI Covid-19 em todo...

### ● AÇÕES DE GOVERNO

- **Ministério do Desenvolvimento Regional**

#### **CBTU**

##### **CBTU-BH promove ações contra COVID-19 e Influenza**

A CBTU Belo Horizonte e o grupo Mobiliza SUS realizam, neste mês, ações de conscientização contra Covid-19 e Influenza nas estações e trens. A iniciativa tem como objetivo alertar os usuários de forma lúdica e dinâmica sobre os cuidados com a saúde e reforçar a importância da vacinação infantil contra o vírus. As ações do grupo integram o rol de atividades preventivas contra o coronavírus mantidas pela CBTU-BH desde o início da pandemia em 2020. E, diante do aumento de casos de Influenza, novas variantes da Covid-19 e da gripe, integrantes do grupo Mobiliza SUS, fantasiados de doutores da saúde, conduzem pelos vagões um cortejo com dicas essenciais para a proteção individual e coletiva.

Para mais informações: <https://www.cbtu.gov.br>

- **Ministério da Economia**

#### **SUFRAMA**

##### **Vistoria física da Suframa está mantida mediante o cumprimento de protocolos sanitários**

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) comunica que neste período de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente das variantes do coronavírus (COVID-19), a atividade de vistoria física de mercadoria nacional, na cidade de Manaus, está



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

mantida mediante a observância estrita de todos os protocolos sanitários. A Suframa ressalta que as empresas devem efetuar todos os procedimentos operacionais no sistema para a definição de canal de vistoria, em especial o recebimento da mercadoria no Sistema de Ingresso de Mercadoria Nacional (SIMNAC) no prazo legal.

Para mais informações: <https://www.gov.br/suframa>

○ **Ministério da Educação**

**EBSERH**

**Especialista da Rede Ebserh/MEC tira dúvidas sobre a gripe H3N2**

O número de casos de Influenza H3N2, uma nova variante do vírus da gripe, tem crescido desde o fim de dezembro em diversas regiões de país. Diante do surto da doença, entrevistamos o médico infectologista, supervisor da área assistencial de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, vinculado à Rede Ebserh (HC-UFPE/Ebserh), e professor da instituição, Paulo Sérgio Ramos, sobre a gripe H3N2 e seus sintomas, formas de prevenção e diferença dessa gripe para a Covid-19. Confira: Dados históricos reportam que os vírus Influenza vem causando surtos nos últimos séculos, sendo que o reconhecimento laboratorial só veio ocorrer na primeira metade do século passado. Desde então, diversas epidemias vêm sendo relatadas por algumas modificações genéticas que o vírus vem apresentando nas últimas décadas. Em 2021, nova mutação derivou numa nova linhagem, denominada A (H3N2) Darwin, devido a sua identificação na Austrália e que vem sendo também detectada no Brasil. Os principais sintomas são febre, tosse, dor de garganta, cefaleia, dor muscular, fadiga. Nos casos graves, pode haver falta de ar, que caracteriza a SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), e até disfunção orgânica múltipla.

Para mais informações: <https://www.gov.br/ebserh>

○ **Ministério da Infraestrutura**

**ANAC**

**Aeroporto de Brasília tem reequilíbrio econômico-financeiro da Covid aprovado**

O Aeroporto de Brasília receberá recomposição por perdas decorrentes da pandemia da Covid-19 em 2021, conforme Decisão nº 507, de 19 de janeiro de 2022 (clique no link para acessar). Outros quatro aeroportos (Guarulhos, Salvador, Fortaleza e Porto Alegre) já tiveram reequilíbrios aprovados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em relação ao ano passado. O valor referente ao desequilíbrio do Aeroporto de Brasília verificado no período corresponde a R\$ 136,8 milhões, com atualização pela inflação até 31 de dezembro de 2021. O pedido analisado pela agência considerou as perdas econômico-financeiras decorrentes da queda de demanda de passageiros do transporte aéreo derivada da pandemia de Covid-19. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato será realizada somente após anuência da Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério da Infraestrutura (SAC/Minfra).



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Os valores devidos serão recompostos por meio de deduções na contribuição fixa devida pela concessionária em 2021 e, se houver saldo remanescente, por deduções na contribuição variável em 2022. O reequilíbrio aprovado pela ANAC observa o estrito cumprimento do contrato de concessão, garantindo a manutenção dos investimentos e a continuidade da prestação dos serviços à sociedade, além de mostrar aos potenciais investidores da 7ª rodada de concessão que a Agência preza pela segurança jurídica e estabilidade regulatória, conforme observado em cada etapa do processo licitatório.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anac>

○ **Ministério da Justiça e Segurança Pública**

**FUNAI**

**Funai distribui 4,2 mil cestas de alimentos para famílias indígenas do Mato Grosso do Sul**

A unidade da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Campo Grande (MS) distribuiu 4.238 cestas básicas de 22 quilos para comunidades indígenas da região, em parceria com o Ministério da Cidadania, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e as Prefeituras de Sidrolândia, Miranda e Dois Irmãos do Buriti. A entrega das cerca de 93 toneladas de alimentos ocorreu entre os dias 13 e 18 de janeiro para 4.238 famílias indígenas da etnia Terena que vivem em aldeias dos municípios parceiros da ação. Nesta fase de distribuição, a Funai contou com a atuação das Coordenações Técnicas Locais (CTLs) de Miranda, que distribuiu 2.685 cestas a comunidades indígenas; de Dois Irmãos do Buriti, com 808 cestas distribuídas; e de Sidrolândia, que entregou 745 cestas. O número total de indígenas beneficiados chega a 16,9 mil pessoas. Conforme a coordenadora regional da Funai, Tatiana Marques, ainda no mês de janeiro haverá continuidade da ação com a entrega de outras 398 cestas às comunidades do município de Campo Grande, totalizando 4.696 famílias indígenas atendidas somente neste mês.

Para mais informações: <https://www.gov.br/funai>

○ **Ministério da Saúde**

**Brasil tem 150 milhões de vacinados com as duas doses ou dose única**

O Brasil chegou a 84,4% da população acima de 12 anos imunizada com as duas doses ou dose única da vacina Covid-19. O número representa 150,5 milhões de brasileiros. Os dados foram registrados na manhã desta segunda-feira (24) no sistema LocalizaSUS, do Ministério da Saúde, que compila informações das secretarias estaduais de Saúde. A marca é mais uma etapa importante da maior campanha de vacinação já feita no país. Para imunizar a população, o Governo Federal distribuiu mais de 407,4 milhões de doses de vacinas. Ao todo, 348,2 milhões foram aplicadas nos braços dos brasileiros.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

**Saúde prorroga custeio de leitos de UTI Covid-19 em todo o Brasil**

Além de intensificar os esforços de vacinação no país como forma de atenuar os efeitos de novas variantes da Covid-19, o Governo Federal vai prorrogar o custeio de 14.254 mil leitos de



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto e pediátrico destinados ao tratamento da doença por mais 30 dias. A iniciativa garante assistência a pacientes que desenvolvam formas graves ou gravíssimas da doença. A medida, que fortalece o sistema de saúde em um momento de alta nos casos de síndrome respiratória grave, foi definida junto ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e de municípios (Conasems). A renovação deve ser publicada no Diário Oficial da União nos próximos dias. O Ministério da Saúde também segue monitorando a situação epidemiológica no Brasil e, caso seja necessário, avaliará novas prorrogações. Em todo o país, a Pasta já autorizou mais de 26 mil leitos de UTI Covid adultos e pediátricos, por R\$ 16,2 bilhões. Para dar continuidade na assistência à população, o Ministério da Saúde decidiu transformar 6,5 mil leitos que estavam sendo usados exclusivamente para pacientes com Covid-19, em leitos de UTI convencional. No entanto, a medida só passará a valer depois da prorrogação, quando a ocupação dessas unidades por pacientes graves e gravíssimos tiver diminuído.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

### **Brasil recebe mais 1,8 milhão de doses pediátricas contra a Covid-19**

Mais 1,8 milhão de doses pediátricas contra a Covid-19 da Pfizer, voltadas para o público de 5 a 11 anos, desembarcaram no Brasil nesta segunda-feira (24). Com a entrega antecipada pelo Ministério da Saúde junto à farmacêutica, já são mais de 4,3 milhões de vacinas do tipo disponíveis no país. As doses chegaram no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP) e começarão a ser distribuídas aos estados e ao Distrito Federal após passarem pelo controle de qualidade. A estimativa é que cerca de 100 mil crianças dessa faixa etária já tenham sido vacinadas com a primeira dose da vacina, segundo dados informados pelos estados e municípios. Para a imunização das crianças de 5 a 11 anos é necessária a autorização dos pais. No caso da presença dos responsáveis no ato da vacinação, haverá dispensa do termo por escrito. A orientação da Pasta é que os pais ou responsáveis por suas crianças procurem a recomendação prévia de um médico antes da imunização. A maior campanha de vacinação da história já soma mais de 407 milhões de doses de vacinas distribuídas para estados, municípios e o Distrito Federal. Quase 92% da população acima de 12 anos está vacinada com a primeira dose, o que equivale a 163 milhões de pessoas, enquanto 85% tomou a segunda dose ou a dose única, cerca de 150 milhões. Mais de 35 milhões já garantiram a dose de reforço, fundamental para completar o ciclo vacinal.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

### **Ministério da Saúde promove mobilização contra a Covid-19 na Região Norte**

Para estimular a população a completar o ciclo vacinal contra a Covid-19, o Ministério da Saúde promoveu, neste sábado (22), um ato de vacinação e testagem na Região Norte. Com a maior extensão territorial do Brasil, a região foi escolhida por ser populosa, com cerca de 15 milhões de pessoas acima de 12 anos que integram a população-alvo. Dessas, apenas 1,2 milhão tomaram a dose de reforço – fundamental para fortalecer a imunidade dos brasileiros contra a doença – o que representa uma cobertura vacinal de 8%. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou da mobilização em Manaus (AM). Durante a manhã, Queiroga visitou um ponto de vacinação instalado no sambódromo da cidade e um centro de testagem



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

montado no Centro de Exposições de Manaus. O local chegou a registrar mais de 10 mil testes de antígeno nos últimos dias. “A região Norte merece a nossa atenção especial, além de ser uma região maravilhosa, de gente maravilhosa. Mas é uma região de continente e tem muitos desafios. Áreas remotas, cidades onde o acesso não é tão simples, só pode ser só por avião ou por barco, e vocês conhecem essa realidade melhor do que eu”, ressaltou o ministro. Amapá e Roraima apresentam os índices mais baixos de vacinados com a dose de reforço, com 4% e 5% da população imunizada, respectivamente. Acre, Amazonas e Pará têm 8% dos residentes vacinados com o reforço. A cobertura vacinal é de 11% no Tocantins e de 12% em Rondônia. A recomendação da Pasta é para que aqueles que ainda não imunizaram procurem os postos de vacinação ou retornem para tomar a segunda dose e a dose de reforço, mesmo após o prazo indicado pelos fabricantes. A estimativa para a região é que cerca de 1,8 milhão de moradores estejam aptos a tomar a dose de reforço ainda em janeiro.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

#### **Ministério da Saúde promove mobilização contra a Covid-19 em Porto Velho (RO)**

Nesta manhã (22), a cidade de Porto Velho, capital de Rondônia, recebeu um ato de vacinação para estimular a população do estado a se vacinar contra a Covid-19. A ação aconteceu no Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CREAS), que forneceu ao cidadão local testagem, para identificar novos casos da doença e, vacinação, para completar o ciclo vacinal e reforçar a imunização. A estimativa é que 177 mil moradores estejam aptos a tomar a dose de reforço ainda em janeiro. Segundo o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos, Hélio Angotti, a mobilização em conjunto resultou em milhares de pessoas testadas e vacinadas no estado de Rondônia. “Estamos fazendo um grande esforço para levar saúde para população dentro dos princípios do SUS, com universalidade e veracidade”, diz ele. Na Região Norte, Amapá e Roraima apresentam os índices mais baixos de vacinados com a dose de reforço, com 4% e 5% da população imunizada, respectivamente. Acre, Amazonas e Pará têm 8% dos residentes vacinados com o reforço, enquanto o índice de aplicação é de 11% no Tocantins. A recomendação da Pasta é para que aqueles que ainda não imunizaram procurem os postos de vacinação ou retornem para tomar a segunda dose e a dose de reforço, mesmo após o prazo indicado pelos fabricantes. Para a diarista, Aldeli Chagas, que levou as filhas para se vacinarem, sabe a importância desse evento.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

#### **Ministério da Saúde promove mobilização contra a Covid-19 em Belém (PA)**

Para estimular a população a completar o ciclo vacinal contra a Covid-19, o Ministério da Saúde promove, neste sábado (22), um ato de vacinação e testagem em Belém, no Pará. Parte da região com a maior extensão territorial do Brasil, o estado conta com mais de 7 milhões pessoas acima de 12 anos que integram a população-alvo. Dessas, 596 mil tomaram a dose adicional ou de reforço – fundamental para fortalecer a imunidade dos brasileiros contra a doença – o que representa uma cobertura vacinal de 8%. Na Região Norte, Amapá e Roraima apresentam os índices mais baixos de vacinados com a dose de reforço, com 4% e 5% da população imunizada, respectivamente. Acre, Amazonas e têm 8% dos residentes vacinados com o reforço. O índice de aplicação é de 11% no Tocantins e de 12% em Rondônia. A



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

recomendação da Pasta é para que aqueles que ainda não imunizaram procurem os postos de vacinação ou retornem para tomar a segunda dose e a dose de reforço, mesmo após o prazo indicado pelos fabricantes. A estimativa é que 756 mil moradores do Pará estejam aptos a tomar a dose de reforço ainda em janeiro. A secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Mayra Pinheiro, destacou a importância das ações do ministério na região. “O norte é uma região estratégica de combate à pandemia. Temos atuado fortemente com ações ordinárias e como eventos como esses para enfrentar a COVID-19”, destacou. A força-tarefa ocorre nos sete estados e conta com o apoio dos gestores locais. Para dar visibilidade à ação, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participa do ato em Manaus (AM), enquanto os secretários nacionais estão simultaneamente em: Belém (PA), Boa Vista (RR), Macapá (AP), Palmas (TO), Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC).

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

#### **Ministério da Saúde promove mobilização contra a Covid-19 em Boa Vista (RR)**

Às 7 horas da manhã deste sábado (22), a praça do terminal Luiz Canuto Chaves, no centro de Boa Vista, Roraima, estava lotada de cidadãos que esperavam para se vacinar contra a Covid-19 ou fazer o teste para diagnóstico da doença. A ação é uma iniciativa do Ministério da Saúde em toda a região Norte do país, para estimular a população a completar o ciclo vacinal e isolar os casos positivos da doença. O secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, representou o Ministério em Roraima. "Hoje é um dia muito importante. Reforço meu pedido, não só para as pessoas de Roraima, mas também da Região Norte, para que vão aos postos de saúde em busca da segunda dose e da dose de reforço", disse. "É exatamente a vacinação que garante a proteção contra nosso único inimigo comum, o vírus. Todas as vacinas distribuídas pelo Ministério são seguras e eficazes", completou. A ação ocorreu de 8h da manhã ao meio dia. Mais de 600 senhas para testes foram distribuídas. Por dia, o local, que é um centro de vacinação drive-thru, recebe cerca de 500 pessoas. No entanto, um ano após o início da vacinação, ainda há muita gente que ainda não iniciou o ciclo vacinal, como é o caso da venezuelana de 35 anos, Inês Ralos, que veio para o Brasil há três anos. “Estou com medo, mas depois que vi tantos casos aumentarem aqui em Boa Vista, decidi tomar a vacina”, contou. O vaqueiro Almir de Carvalho Pontes, de 49 anos, foi receber a dose de reforço. “A vacinação é muito importante para a saúde da gente. Com essa doença que está se espalhando aí, temos que nos conscientizar. Na minha família, todo mundo está comparecendo”, disse.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

#### **Ministério da Saúde promove mobilização contra a Covid-19 em Palmas (TO)**

Para estimular a população a completar o ciclo vacinal contra a Covid-19, o Ministério da Saúde promove, neste sábado (22), um ato de vacinação e testagem em Palmas, no Tocantins. Parte da região com a maior extensão territorial do Brasil, o estado conta com mais de 1,3 milhão de pessoas acima de 12 anos que integram a população-alvo. Dessas, apenas 150 mil tomaram a dose adicional ou de reforço – fundamental para fortalecer a imunidade dos brasileiros contra a doença –, o que representa uma cobertura vacinal de 11%. Na Região Norte, Amapá e Roraima apresentam os índices mais baixos de vacinados com a dose de reforço, com 4% e 5% da população imunizada, respectivamente. Acre, Amazonas e Pará têm





SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

8% dos residentes vacinados com o reforço. Em Rondônia, o índice de aplicação é de 12%. A recomendação da Pasta é para que aqueles que ainda não imunizaram procurem os postos de vacinação ou retornem para tomar a segunda dose e a dose de reforço, mesmo após o prazo indicado pelos fabricantes. A estimativa é que 174 mil moradores do Tocantins estejam aptos a tomar a dose de reforço ainda em janeiro. Para a diretora de programa da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, Caroline Valero, o evento é crucial para reforçar a testagem e aumentar a cobertura vacinal no estado. “Nós temos a meta de alcançar 77% de vacinados. Hoje, a cobertura do Tocantins está em 64%”, pontou. No evento, foram realizados testes de antígeno e vacinação. A enfermeira residente em saúde coletiva, Sara Gonzalez, trabalhou na ação realizada pelo Ministério da Saúde e afirmou que a vacina é fundamental para que os sintomas sejam leves e não haja necessidade de internação. “Nós precisamos de mais pessoas vacinadas. A vacina é efetiva e eficaz”, enfatizou.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

#### **Ato de vacinação e testagem chega a Rio Branco, no Acre**

O dia está sendo de muito trabalho para os profissionais da Policlínica Barral y Barral, em Tangará, bairro de Rio Branco (AC). A unidade de saúde recebe, neste sábado (22), o ato de vacinação e testagem promovido pelo Ministério da Saúde para incentivar a população a completar o esquema vacinal contra a Covid-19. O estado conta com mais de 705 mil pessoas acima de 12 anos que integram a população-alvo. Dessas, apenas 63 mil tomaram a dose adicional ou de reforço – fundamental para fortalecer a imunidade dos brasileiros contra a doença – o que representa, até a última atualização, a uma cobertura vacinal de 8%. Além disso, a estimativa é que 83 mil moradores do Acre estejam aptos a tomar a dose de reforço ainda em janeiro. O secretário substituto de Saúde Indígena, Rodrigo Santana, participou da abertura do ato na cidade. Ele destacou que o bom andamento da testagem foi possível graças à adesão da população. “Essa ação é a prova da força do nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Viemos aqui na região Norte para reforçar com a população a necessidade de se vacinar, se testar e manter as medidas sanitárias preconizadas pelo Ministério da Saúde”. Santana também comenta os altos índices de cobertura vacinal da população indígena no estado. “Temos uma cobertura vacinal dessa população de mais de 80% com a primeira e segunda doses. Estamos intensificando a cobertura vacinal de reforço, e iniciamos, nesta semana, a vacinação das crianças”.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

#### **Ministério da Saúde promove mobilização contra a Covid-19 em Macapá (AP)**

Para estimular a população a completar o ciclo vacinal contra a Covid-19, o Ministério da Saúde promove, neste sábado (22), um ato de vacinação e testagem em Macapá, no Amapá. Parte da região com a maior extensão territorial do Brasil, o estado conta com mais de 684 mil pessoas acima de 12 anos que integram a população-alvo. Dessas, apenas 37 mil tomaram a dose adicional ou de reforço – fundamental para fortalecer a imunidade dos brasileiros contra a doença – o que representa uma cobertura vacinal de 4%, índice mais baixo entre os demais estados da Região Norte. O segundo estado com o menor número é Roraima, com 5% da população imunizada com o reforço, seguido por Amazonas e Pará, ambos com 8% dos residentes vacinados com a dose de reforço. A cobertura vacinal é de 11% no Tocantins e de



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

12% em Rondônia. A recomendação da Pasta é para que aqueles que ainda não imunizaram procurem os postos de vacinação ou retornem para tomar a segunda dose e a dose de reforço, mesmo após o prazo indicado pelos fabricantes. A estimativa é que 70 mil moradores do Amapá estejam aptos a tomar a dose de reforço ainda em janeiro. A força-tarefa ocorre nos sete estados e conta com o apoio dos gestores locais. Para dar visibilidade à ação, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participa do ato em Manaus (AM), enquanto os secretários nacionais estão simultaneamente em: Belém (PA), Boa Vista (RR), Macapá (AP), Palmas (TO), Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC).

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

**Dose de reforço: estudo realizado em parceria com o Ministério da Saúde é publicado na Lancet**

Um estudo do Ministério da Saúde em parceria com a Universidade de Oxford foi publicado na The Lancet na sexta-feira (21). A renomada revista científica inglesa mostrou que a combinação heteróloga, ou seja, de vacinas Covid-19 diferentes, após a vacinação com a Coronavac, é a estratégia mais eficaz para a dose de reforço. A pesquisa mostrou que, 28 dias após a dose de reforço, a vacina de RNA mensageiro, da Pfizer, aumenta em cerca de 152 vezes a produção de anticorpos, que são capazes de bloquear a entrada do vírus nas células. Essa elevação foi de cerca de 90 vezes maior com a Astrazeneca e de 77 vezes com a Janssen. Com o reforço realizado com a própria Coronavac, o resultado é de 12 vezes a mais. A pesquisa norteou as políticas públicas conduzidas pela pasta para o enfrentamento à pandemia e campanha de vacinação. O Ministério da Saúde orienta que a dose de reforço seja aplicada preferencialmente com a Pfizer, ou, de maneira alternativa, vacinas de vetor viral (Janssen ou AstraZeneca). “Os dados apresentados evidenciam o acerto do Ministério da Saúde de usar vacinas de RNA e vetor viral para reforço daqueles com vacinas de vírus inativado”, afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sobre a publicação. No Brasil, 1.240 voluntários participaram do estudo em São Paulo e Salvador, dos quais 1.205 permaneceram na pesquisa até a análise final. Detalhes da metodologia e resultados do estudo estão disponibilizados em preprint. O estudo ganhou ainda mais relevância com o crescimento de casos relacionados a novas variantes. De acordo com a publicação, a indução de anticorpos capazes de neutralizar as variantes Delta e Ômicron chegou a 90% dos indivíduos após o reforço heterólogo. Em contrapartida, apenas 80% e 35% dos indivíduos após o reforço com Coronavac tiveram neutralização para as variantes, respectivamente.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

**Covid-19: Ministério da Saúde inclui Coronavac na vacinação de 6 a 17 anos**

O Ministério da Saúde incluiu a Coronavac na campanha de vacinação contra a Covid-19 para a faixa etária de 6 a 17 anos. Com a orientação de que não seja aplicado em imunocomprometidos, a ampliação do uso do imunizante passa a fazer parte do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO). A medida foi anunciada nesta sexta-feira (21), pelo secretário executivo da Pasta, Rodrigo Cruz, que detalhou as recomendações. Para esse público, a dose aprovada da vacina, produzida a partir de vírus inativado, é a mesma usada para adultos (600 SU em 0,5 ml), com um intervalo de 28 dias





SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

entre a primeira e a segunda aplicação. A Coronavac é produzida no Brasil pelo Instituto Buntantan. A estratégia de distribuição do imunizante levará em conta a quantidade de doses disponíveis nas redes de frio dos estados. O Ministério da Saúde vai encaminhar ofício para saber quantas doses da Coronavac as unidades da Federação possuem e se precisam receber mais unidades. “Vamos aguardar as respostas das unidades federativas e, quando recebermos todas as informações dos quantitativos das doses, e vamos conversar com o Instituto Butantan, e avaliar a necessidade de compra de mais doses”, explicou Cruz. O Ministério da Saúde já identificou estados que não têm doses da Coronavac. Por isso, uma pauta de distribuição emergencial deve ser realizada nos próximos dias para atender essas unidades. Além disso, após as demandas dos entes federados serem encaminhadas à Pasta, outras pautas da vacina serão destinadas para os estados.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

### **Saúde distribui mais 4,6 milhões doses de vacinas Covid-19**

Mais 4,6 milhões de doses de vacinas Covid-19 chegarão a 23 unidades federativas nos próximos dias. Com o avanço da maior campanha de vacinação da história do país, o Ministério da Saúde envia uma remessa destinada exclusivamente à dose de reforço, fundamental para proteção dos brasileiros contra a doença. Serão 4,3 milhões de doses da vacina da Pfizer para atender a demanda dos estados para a dose de reforço. Bahia e Rio de Janeiro receberão os lotes de 225 mil doses da Janssen, e outras 55 mil doses da Astrazeneca serão enviadas também para a Bahia e para o Tocantins. Os detalhes dessas distribuições, como o quantitativo por estado, estão no Informe Técnico nº 79. Na mesma semana em que completa um ano do início da maior campanha de vacinação da história do país, o Ministério da Saúde ultrapassou a marca de 408 milhões de doses de vacinas Covid-19 enviadas para todo Brasil, respeitando critérios de igualdade e proporção populacional. Nesse período, mais de 343 milhões de doses foram aplicadas, sendo 162,5 milhões de pessoas, o equivalente a quase 92% do público-alvo. Já a segunda dose chegou para 148,8 milhões de pessoas, o que corresponde a 84% do público principal, enquanto as doses adicionais e de reforço, já foram aplicadas em mais de 30 milhões de brasileiros.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

### **ANS**

#### **Cosaúde realiza primeira reunião técnica**

A Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde) realizou, nos dias 18 e 19/01, a sua primeira reunião técnica. Os integrantes da Cosaúde discutiram as propostas de tecnologias encaminhadas para análise da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para inclusão no Rol (lista de itens que têm cobertura obrigatória para beneficiários de planos de saúde). Foram submetidas à avaliação a incorporação do teste rápido de antígeno para a Covid-19, aprovada posteriormente em reunião extraordinária da Dicol em 19/01, e de medicamentos contra câncer, asma e colite ulcerativa. A reunião, reservada aos membros da Comissão e com transmissão ao vivo pelo canal da ANS no YouTube, foi realizada em cumprimento ao disposto na Medida Provisória nº



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

1.067/2021. O conteúdo pode ser acessado aqui (1º dia) e aqui (2º dia). Nos dois dias de debates, a gerente-geral de Regulação Assistencial da Dipro, Ana Cristina Marques Martins, que presidiu a reunião, encaminhou para apreciação dos representantes as propostas de alteração do rol que incluíam o teste rápido para diagnóstico de Covid-19 e dos medicamentos darotulamida, para o tratamento do câncer de próstata não metastático resistente à castração, regorafenibe, para o câncer colorretal metastático, dupilimabe, para asma eosinofílica grave, e uestequinumabe, para colite ulcerativa ativa de moderada a grave.

Para mais informações: <https://www.gov.br/ans>

## FIOCRUZ

### **Verão e prevenção: cuidados com Covid-19, influenza, leptospirose e arboviroses**

Calor intenso, fortes chuvas e grande circulação de pessoas. Características típicas do verão em diversas regiões do Brasil acendem antigos e novos alertas para cuidados de prevenção que devem ser tomados durante a estação mais quente do ano. Enquanto pancadas de chuva, principalmente em áreas urbanas, preocupam pela possibilidade de inundações e transmissão da leptospirose, a combinação dessas precipitações com o calor constante emerge a necessidade de vigilância redobrada sobre um velho conhecido: o mosquito *Aedes aegypti* – transmissor de arboviroses como a dengue, chikungunya e Zika. Neste ano, a temporada ainda demanda um cuidado extra pelo recrudescimento da pandemia de Covid-19, com o surgimento da variante ômicron, e a circulação fora de época dos vírus influenza, impulsionada pela nova cepa H3N2 Darwin.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)

Documento assinado eletronicamente por Gabriella Vieira Simões Silveira, Assessora da Subsecretaria de Comunicação